



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Tradução e validação transcultural do Feline Musculoskeletal Pain Screening Checklist para o português brasileiro
Autor	ADRIANA GONÇALVES SPIERING
Orientador	FERNANDA VIEIRA AMORIM DA COSTA

Aluno: Adriana Gonçalves Spiering

Orientador: Fernanda Vieira Amorim da Costa

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande Sul

**Tradução e validação transcultural do Feline Musculoskeletal Pain
Screening Checklist para o português brasileiro**

A osteoartrite (AO) e a doença articular degenerativa (DAD) ocorrem com frequência na população de gatos idosos. A utilização de questionários aplicados aos proprietários para triagem de DAD tem demonstrado grande importância na rotina clínica. No entanto, nenhum questionário está validado para uso no Brasil. O objetivo deste trabalho foi realizar a tradução e adaptação transcultural do Feline Musculoskeletal Pain Screening Checklist (Feline MiPSC), e avaliar sua validade e reprodutibilidade. A permissão para adaptação transcultural da escala para o português brasileiro foi solicitada ao autor original do Feline MiPSC. Após a permissão, o questionário original foi submetido aos protocolos recomendados. As etapas foram: tradução, retrotradução, análise de equivalência semântica e aplicação experimental, realizada no Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS. Na fase de teste, 42 gatos foram selecionados através da idade (≥ 6 anos). A pontuação obtida neste instrumento pode variar de 1 a 6, onde qualquer pontuação > 0 indica possibilidade de alteração musculoesquelética. Todos os pacientes triados através do questionário teste passaram também por avaliação clínica, ortopédica e radiográfica, a qual foi considerada como medida objetiva para confirmar ou descartar o diagnóstico de OA/DAD. Dos 42 gatos incluídos, 39 tiveram pontuação > 0 , pois somente três proprietários não relataram alterações de mobilidade através do questionário, portanto obtiveram pontuação 0. Entretanto, esses pacientes tinham sinais radiográficos de OA/DAD. Com base na população submetida ao questionário teste, a sensibilidade e a especificidade do questionário proposto foram de aproximadamente 95% e 100%, respectivamente. Houve também uma concordância satisfatória entre as versões, de 94%. Portanto, a criação da versão em Português Brasileiro do "Questionário para avaliação de dor musculoesquelética felina" obteve resultados satisfatórios, tanto em nível semântico, quanto em relação à sua confiabilidade, aumentando a capacidade de identificação de dor associada a OA/DAD na espécie.